

## Questão 12

Para responder às questões 11 e 12, leia alguns trechos do “Prefácio Interessantíssimo” de *Pauliceia Desvairada*, de Mário de Andrade, obra considerada marco do Modernismo brasileiro e publicada originalmente em julho de 1922.

Leitor:

Está fundado o Desvairismo.

\*

Este prefácio, apesar de interessante, inútil.

\*

Quando sinto a impulsão lírica escrevo sem pensar tudo o que meu inconsciente me grita. Penso depois: não só para corrigir, como para justificar o que escrevi. Daí a razão deste Prefácio Interessantíssimo.

\*

E desculpe-me por estar tão atrasado dos movimentos artísticos atuais. Sou passadista, confesso. Ninguém pode se libertar duma só vez das teorias-avós que bebeu; e o autor deste livro seria hipócrita se pretendesse representar orientação moderna que ainda não compreende bem.

Não sou futurista (de Marinetti). Disse e repito-o. Tenho pontos de contato com o futurismo. Oswald de Andrade, chamando-me de futurista, errou. A culpa é minha. Sabia da existência do artigo e deixei que saísse. Tal foi o escândalo, que desejei a morte do mundo. Era vaidoso. Quis sair da obscuridade. Hoje tenho orgulho. Não me pesaria reentrar na obscuridade. Pensei que se discutiriam minhas ideias (que nem são minhas): discutiram minhas intenções.

\*

Um pouco de teoria?

Acredito que o lirismo, nascido no subconsciente, acrisolado num pensamento claro ou confuso, cria frases que são versos inteiros, sem prejuízo de medir tantas sílabas, com acentuação determinada.

(Mário de Andrade. *Poesias completas*, 2013.)

Mário de Andrade recorre à metalinguagem no seguinte trecho:

- (A) “Está fundado o Desvairismo.”
- (B) “Não me pesaria reentrar na obscuridade.”
- (C) “Este prefácio, apesar de interessante, inútil.”
- (D) “Sabia da existência do artigo e deixei que saísse.”
- (E) “Quis sair da obscuridade.”

## RESOLUÇÃO

É possível perceber metalinguagem “Este prefácio, apesar de interessantíssimo, inútil”, já que o leitor está lendo justamente o prefácio do livro, de título “Prefácio interessantíssimo”.

ALTERNATIVA C